

ENTREVISTA COM A SR.^a ROSECLER CERATTI FOLETTO DIRETORA ADMINISTRATIVA DA APAE



Rosecler Ceratti Foletto Diretora Administrativa Profissional da Apae desde o ano de 2016 Graduada em Administração pela Fundação Universidade Regional de Blumenau e Especialização em Gerenciamento de Marketing pelo Instituto Nacional de Pós-Graduação.

1) O que é a APAE Brusque e qual o seu papel na sociedade?

A Apae é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que tem por objetivo prestar atendimentos especializados nas áreas de educação, saúde e serviço social, à Pessoas com Deficiência Intelectual, associadas ou não à outras deficiências, autismo e atraso global no desenvolvimento infantil. Neste sentido, a Apae desenvolve um trabalho que visa o desenvolvimento da autonomia e independência da pessoa, tendo como instrumento um plano individual de atendimento, observadas e respeitadas a funcionalidade da pessoa atendida, tendo como objetivo a aquisição de habilidades que são importantes para a melhoria da sua qualidade de vida e em consonância com a construção da cidadania por meio da inclusão escolar, profissional e principalmente social.

2) Como foi a experiência da entidade nesse processo de envolvimento com os acadêmicos e a universidade?

A experiência foi enriquecedora, na troca de ideias e conhecimentos, entre a equipe da UNIFEBE (acadêmicos, professores e coordenadores dos cursos) e da Apae (profissionais da pedagogia, artes, administração). O contato preliminar foi uma visita às instalações da Apae, momento sempre que nos enche de alegria. É como abrir as portas da sua casa para uma visita muito desejada em que você quer mostrar o ambiente e contar sobre o dia a dia. Em seguida foi gratificante perceber o impacto dos acadêmicos quando se conta que a Apae de Brusque é a primeira de Santa Catarina e a segunda fundada no Brasil. Mais ainda foi vê-los pesquisando e propondo soluções para as demandas que apresentamos. De todos os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, foram elaboradas ideias que superaram nossas expectativas. O que nos deixa bastante satisfeitos é a oportunidade de envolver mais pessoas com as propostas da Apae. Sempre dizemos que ficamos mais fortalecidos e confiantes no futuro, a cada parceiro que se une a nossa caminhada.

3) De que forma a atividade contribuiu com a APAE Brusque e seus alunos?

Os projetos desenvolvidos na Curricularização da Extensão possibilitaram que por meio de uma competição sadia entre as equipes de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, realizássemos a construção do projeto do “Parque Adaptado” e de melhorias para os espaços da Horta e fundos do Centro de Convivência. Os acadêmicos de Administração, Gestão Comercial e Processos Gerenciais contribuíram com uma gama de propostas bem criativas, para arrecadação de recursos para Instituição e agora estão envolvidos em novos projetos. A parceria com a UNIFE favorece a realização de projetos que eram almejados pela Instituição, agregando opções para desenvolvimento de atividades nos espaços já existentes da APAE.

4) Qual a percepção da entidade em relação a esse tipo de atividade, que visa compartilhar o conhecimento entre universidade e sociedade?

A relação entre a UNIFE e a APAE é uma parceria necessária e de valor, que integra diferentes perfis com um mesmo objetivo, todos crescem, gera participação, conhecimento sobre outras realidades, é gratificante. Além disto, se vê com bastante propriedade o exercício da máxima “Juntos somos mais fortes”.

5) Esta entrevista integra a 3ª edição da Revista Extensão Universitária, que tem como propósito a divulgação dos resultados das atividades de Curricularização da Extensão, desenvolvidos pela UNIFE em parceria com os setores da sociedade, assim como foi realizado com a APAE Brusque. Enquanto cidadão (cidadã), qual a relevância desse material para a comunidade?

É importante levar ao conhecimento da comunidade as ações que são desenvolvidas, que representam avanços significativos na melhoria de serviços e que impactam na qualidade de vida das pessoas atendidas. Compartilhar estas experiências também estimula a participação, demonstra o quanto cada um de nós pode ser útil envolvendo-se em projetos em prol da comunidade onde estamos inseridos.



Entrevista realizada por Arthur Timm

Mestrando em Desenvolvimento e Sociedade pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp). Possui graduação em Administração pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFE), onde é Assessor de Comunicação Social e atua profissionalmente desde 2013